

REVISTA DA CIDADE

Director - gerente:

OCTAVIO MORAES

Director - secretario

JOSÉ PENANTE

Propriedade da "S. A. REVISTA DA CIDADE"

Redacção e Officinas: Rua do Imperador Pedro II, 207
Endereço Telegraphico — REVISTA Phone, 1111

AQUILLO já não é um theatro.

Foi...

Hoje, parece mais um circo de cavallinhos.

Exactamente o contrario daquelle outro, do Rio, que foi circo de cavallinhos, no Imperio, e passou a ser theatro lyrico, na Republica.

Sorte bem diferente e triste a sorte desses velhos casarões. Triste para elles e para os que não se conformam com as adversidades, mesmo quando o destino falha...

Como tudo mais, o que vale é que ainda há um lado que serve de consolo: é a impressão que fica bem viva e tarda a se apagar.

Para muita gente, o "Theatro Lyrico", do Rio, nunca deixará de ser o que foi no principio: o Circo Imperial de Cavallinhos...

Lá está ainda o balcão real; lá estão, no alto, os enormes braços de ferro em que eram presos os trapezios dos acrobatas.

Falta, apenas, o piçadeiro.

Mesmo a campainha irritante de todos os circos de cavallinhos, lá está, tambem, em seu logarsinho de honra...

Tudo isso serve para avivar a lembrança que não desaparece com a orgia de luz, nem com os modernos apparatus scenicos. Menos ainda com os novos habitos e com o rigor LYRICO das TOILLETTES 'de estação'...

Quem alli estiver, hoje, em noites de representação, há de sentir saudades da época que passou.

Vera, pelas frisas e pelos camarotes, damas e cavalheiros da outra era. Ouvirá o chicote dos domadores e a gargalhada hysterica dos palhaços...

Tal como o "Santa Izabel".

Continue a poeira a devorar tudo, continuem os morcegos e os camundongos, as pulgas e os percevejos a habitar alli, impunemente, desppareçam as ultimas cadeiras inteiras que restam na platéa, e, ainda assim, ficarão as paredes e os dourados para lembrar que o "Santa Izabel" foi o nosso theatro; para lembrar os vultos que dos seus camarotes ergueram a voz para engrandecer a patria; para lembrar que pelo seu palco já passaram artistas notaveis.

Hoje, há de parecer mesmo um circo de cavallinhos. Não como foi o "Lyrico", mas um circo desses, da época, que ficam pelos arrabaldes...

E parece, pelo ruido que se ouve de quando em quando, pelas PIADAS engraçadinhas, guinchos e graçolas dos palhaços de gravata e collarinho que vão para as torrinhas. Mais ainda: pelos espectadores das cadeiras que mudam de logar constantemente, que conversam em voz alta, interrompem e incomodam taos que ainda alli estão de bôa fé...

INTERROGAÇÕES

Tú, que percorreste o mundo
e conheces cem paizes
e em mil prelios te empenhaste,
responde :

Por sob os céus,
que ha de mais mysterioso,
de insondavel e profundo ?

E elle,
heróe
de batalhas e aventuras,
sem hesitar, disse-me :

— O MAR

Tú, que és ainda tão joven,
mas, possúes a intelligencia
e o sentido da Belleza,
responde :

Que ha de mais mysterioso
de insondavel e profundo
na Vida ?

E ella, que houvera perdido
alguem que lhe era querido,
volveu, com melancolia :

— A MORTE.

E tú que és velho e colheste
a experiençia das cousas,
e tens visto o mar e a morte.
e visto o jubilo e a dor,

responde :

Por sobre a terra,
que ha de mais mysterioso ?

E o ancião,
após um grande silencio,
proferiu serenamente :

— O AMOR.

O MAR...
A MORTE...
O AMOR...

LA MER...
LA MORT...
L'AMOUR...

A N I S I O G A L V Ã O



Um grupo de familia — Velhos, novos e novíssimos

UMA BELLA MAQUETTE

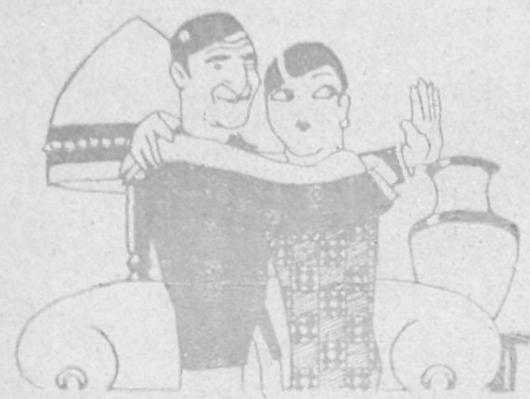


BIBIANO Silva é um escultor pernambucano. Artista de nome feito, modesto, elle t a m b e m quiz plasmar na argilla, para levar depois ao mármore ou ao bronze, a sua homenagem ao pássaro brasileiro que primeiro venceu distância atlântica entre o novo e o novíssimo continentes.

Ribeiro de Barros ao narrar o incidente que o fez descer ao lado do Angelo Tosi, contou

que uma onda se altearia oito metros para receber o Ja-hú.

O artista aproveitou o facto para com elle acender a sua inspiração. E recorreu então á Mithologia. Fez surgir Neptuno do fundo do mar para impulsionar a vaga providencial, ao mesmo tempo que cinco Nereidas recebiam o grande pássaro brasileiro tombado, ferido, na imensidão do oceano.



O QUE FICOU NA POEIRA DA SEMANA



O MOCINHO que está ficando pallido, casou... Foi um noivado curto. Andam a dizer que o bichano que levou agua quente tem um pavor louco á agua fria. O mocinho que está ficando pallido perdeu varias noivas. Já parecia azar. Agora pegou firme. Não quiz historia e tudo acabou como no cinema. E o cinema vae começar... como affirma o mocinho loiro de Gaybú.

UM dialogo:

— Diga-me uma cousa: aquella historia do inglez foi "de verdade" ?

— Foi. Você o que acha?

— Eu acho que tinha de ser assim. Inglez é diferente de brasileiro. E' assim como um sorvete para uma sopa quente...

— Sopa? Canja!!

E o dialogo morreu numa gargalhada.

UMA rectificação:

Não é dactylographa. Bonita, é. Bôa, é. Não é gulosas. Não gosta de maçãs. Gosta de pêras. Tambem não é myope. Não usa LORGNON escondido. Nem deixa o bonde pelo automovel. A gente gosta disso e fica até querendo bem a ella. Principal-

mente quando a gente viaja no mesmo bonde...

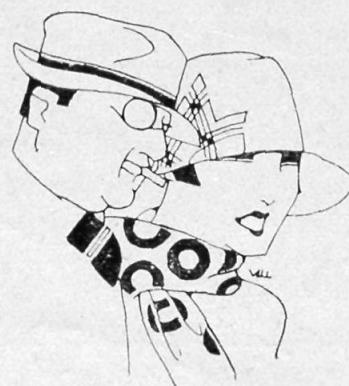
O POÉTA levou para a sua Musa, muito burguesmente, bombons... Andou, porem, atrapalbado para a remessa. Ha muito que não se entendem. Agora, o tempo está trazendo uma saudade... O pintor como que os uniu de novo. E ella recebeu os bombons que elle lhe enviou P. E. O. de outra linda criatura. Ah! os pintores...

UM dos nossos mais novos esculapios... A idade não influe. O amor não conhece idades. A nova profissão é ardua. Leva-o a passear nos bondes. Casa Amarella e Dois Irmãos. Seis horas da manhã. A estrada que liga as duas

linhas é um traço de união longo. Os medicos precisam trabalhar. E ha clientes madrugadoras...

A LINDA criatura outonal está de FLIRT com o joven poéta. Entretanto, nada se resolve. Elle pede com os olhos negros que tem uma paixão mais forte. Ella gosta, porém, apenas, do FLIRT. Isso, apesar de sua historia accidentada em que os capitulos menos violentos nunca tiveram a suavidade enervante do FLIRT...

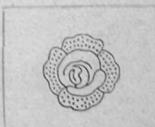
O MAESTRO Vicente Fitipaldi compoz uma BERCEUSE. Tal qual a de Shubert. Ha muito que o dr. Mario Mélo anda pensando em vingar-se do esguio violinista. Mario Mélo vae dar um concerto de gaita. E está a pensar em incluir no programma a BERCEUSE do ex-futuro monastico maestro.



ATÉ o fim deste mez deve ser entregue ao publico o livro "Silhuetas e Visões" do prof. José Julio Rodrigues, editado pela S. A. "Revista da Cidade".



NORKA ROUSKAYA veio despertar na gente uma vontade de querer bem á Russia. Tiraram-lhe lá o direito de ser nobre. Ella continuou aristocrata de uma outra Aristocracia. E saiu pelo mundo, a cumprir o seu destino de borboleta. Deu-lhe na cabeça de vir ao Recife. Que bom que isso foi! Andam a dizer cousas bonitas da arte de de Norka. Ella acha engraçado e nem chega a pensar, ao certo, o bem que lhe querem. E vai dansando a Vida. A Vida dansada deve ser mais interessante . . . — J.

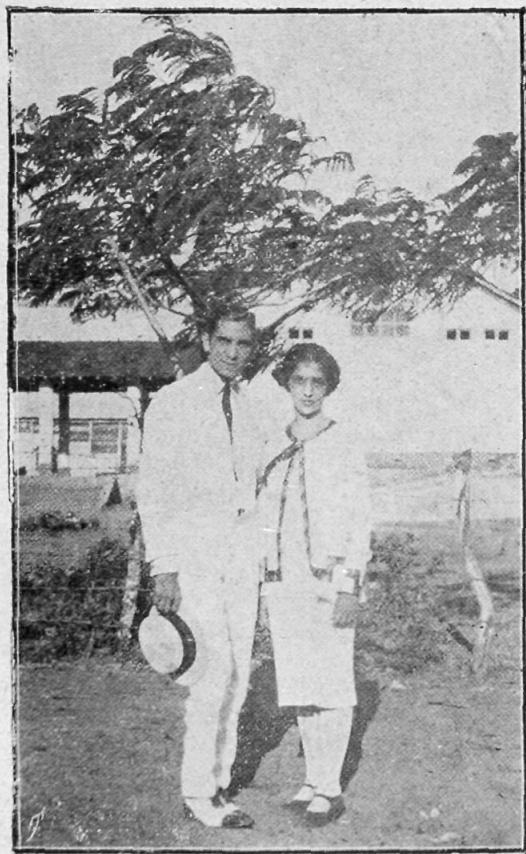


A

CIDADESINHA

ADORMECIDA

A
Jader
de
Andrade



Noivos

A Cidadezinha dorme.
E, enquanto dorme a Cidadesinha,
para embalar,
fadas-madrinhas, genios amigos descem dos morros
e vêm dansar
a Cirandinha do Silencio, ao Luar.

A Cidadesinha é uma criança dormindo,
linda, a sonhar.

A Lua é o seu melhor brinquedo.
(Se ella soubesse que é com o seu melhor brinquedo
que os morros que a cercam estão a brincar...)

Mas, dorme... dorme a Cidadesinha.

Longe, bem longe, affrontando o Silencio,
ha um cão vagabundo ladrando ao Luar.

Quem perturba o sonmo da Cidadesinha ?

(E a Guarda-Nocturna dos grilos, afflita,
se põe a trilar.)

Na Noite velhinha, quasi madrugada,
ha um suave mysterio por se revelar.
Mysterio de estrellas e jardins dormentes,
onde ha rosas doentes a se espelalar...

Na rua deserta, — eu e a minha sombra.
E uns sapos bohemios a me acompanhar...
Poesia desta hora ! Poesia deste êrmo !...

Solidão... Saudade... Coração enfermo...

(E a Cidadesinha, tranquilla, a sonhar !...)

O Silencio espraiá-se...

As fadas-madrinhas
e os genios amigos diltuem-se, ao Luar...
E a Lua, — brinquedo da Cidadesinha —,
dansa a Cirandinha,
seu sonmo a embalar.

E até o Cruzeiro, lá-longe, no morro,
os braços abertos, plagiando as estrellas,
Ciranda de luzes — parece bailar !...



O que é o bairro de Santo Antônio e o que seria se fosse



ALGUNS "entendidos" pretendem que a rima, antes desconhecida na Europa, foi para ella levada pelos Arabes, no principio do seculo VIII, quando conquistaram a Hespanha. Mas essa é uma affirmação erronea e Muratori em suas "Disserações sobre as antigui-

dades italianas", cita uma peça de versos latinos, do seculo VI, que se compõe de disticos rimados.

Está provado que a rima, conhecida pelos bons poetas latinos (encontram-se frequentes exemplos em Ovidio, Vir-

gilio, Ennius, Horacio, Phedro) é foi honrada pelos poetas latinos decadentes, que della fizeram um jogo de espírito.

Quando não se foi mais bastante habil para medir as palavras prosodicamente, contaram-nas mecanicamente e foi

aprovado o projecto do engenheiro Domingos Ferreira.

com o auxilio da rima que o poeta preveniu o ouvido ao fim de cada verso.

O mais antigo canto rimado, que se conhece, é uma canção em honra de Clotario, anterior por consequencia, ao anno 628 e composta na volta da expedição guerreira contra os Saxões.

ARMENOVILLE é, no Bosque de Boulogne, em Paris, o restaurante preferido da JEUNESSE DORÉE que não se confunde com a turba de estrangeiros RASTAS e provincianos bisonhos que enche os BOULEVARDS.

Todo envidraçado, pelo queno, escondido num encanto, as suas luzes não ferem os olhos dos que passam, á noite, pela alameda, plantada de accacias, que conduz a BAGATELLE. Muito di-

pelos que fazem, ENTHABIT, LA RONDE DU SOIR. Assim, é o ponto dos que sabem, depois do café, acariciar, como se fôra um seio de mulher bonita, o copinho de forma redonda e de crystal de BACCARAT em que se serve o FINE, 1814, rotulado com o "V" e guirlandas imperiaes...

Depois da guerra, no inverno de 1918, Pariz convalescia. As ESTRELAS mundanas enchiham de graça os SOUPERS da gente limpa. Gaby Des-

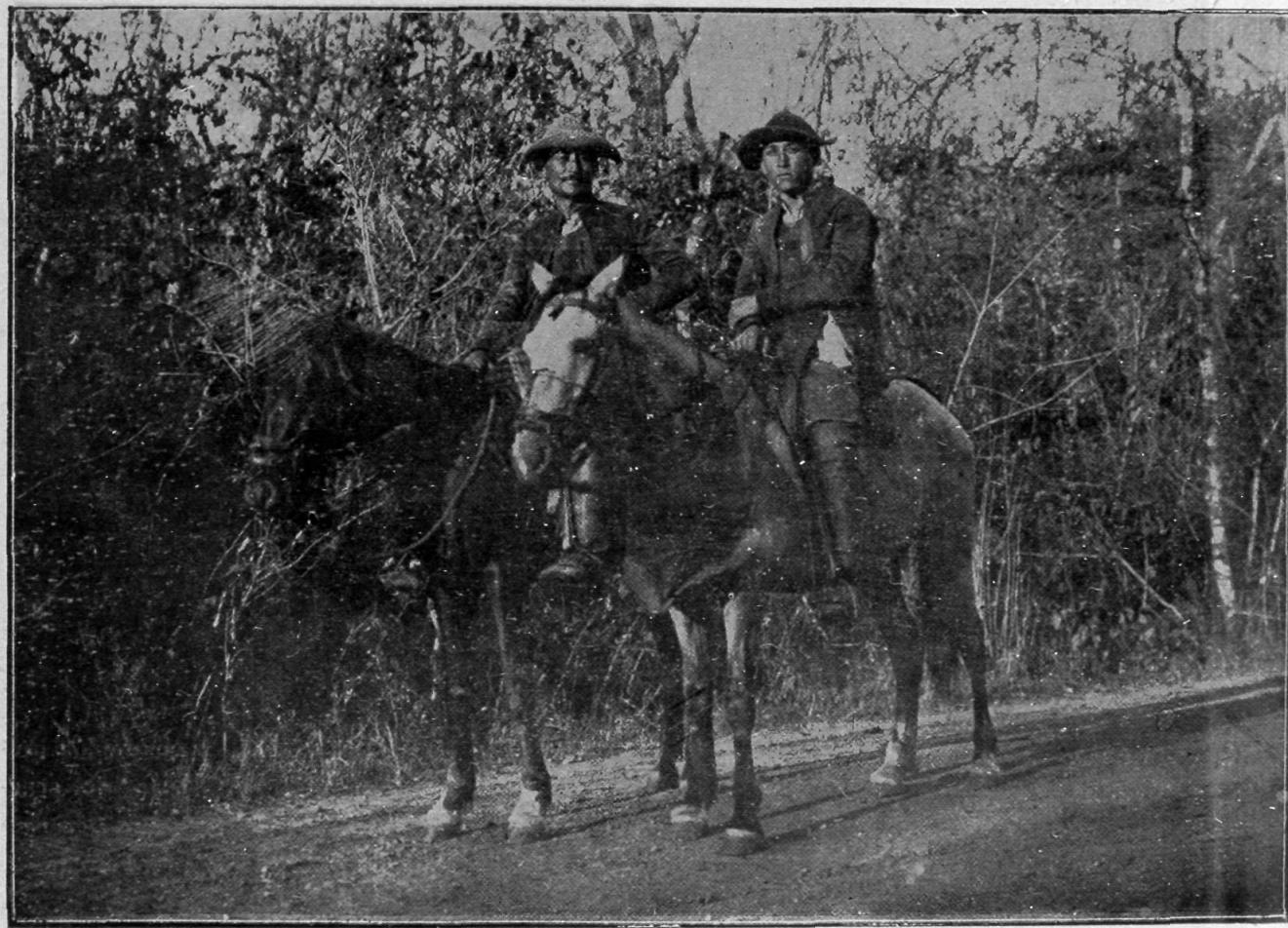
sem, ainda mais, uns grandes oculos negros que usava. Um conhecido da ESTRELLA, tornada celebre pelo louro da sua trefega cabecinha de canario, convidou-a para o TANGO. E, durante a dansa langorosa, perguntou-lhe quem era o rapaz de oculos. Uma indiscreção pequenina, perdoavel, aliás, porque commettida por uma velha amizade dos tempos em que a loura Gaby era um MODELO, do salão de costuras do Sel-

CABARET clandestino frequentado, tambem, por alguns chinezes enriquecidos nas Docas...

— E' meu amante e é cego.

Quem perguntou seria incapaz de augmentar, com commentarios inocuos uma simples indiscreção. A curiosidade só tem graça quando imitada e displicente:

— E' além de bello, tem uma qualidade que vocês outros não possuem.



Os vaqueiros do Nordeste

M. Parahim

minuto é o numero de forasteiros que conhece Armenoville. E' que a sua fama não passou os humbraes cosmopolíticos dos "guias" de viagem. A direcção mantém, coma um ponto de honra, que Armenoville seja apenas conhecido

lys reapareceu em Armenoville sem Harry Pilser, o dansarino apolloneo; sem Manoel, o rei adiposo do vetusto Portugal. Fazia-se acompanhar de um rapaz desconhecido cuja tez, branca de leite, permitia que se salientas-

fridges, o MAGAZIN londrino. Tempos passado em que Gaby, como um passaro que, medroso, ensaia os primeiros vôos, deixava, timida, o seu ninho de Bond Street para dansar, do outro lado do Tamisa, com os seus amigos de um

em; não me verá envelhescer, acrescentou Gaby, graciosamente.

A pessoa quem ouvimos esta historieta gentil, assegura que ella é a sua melhor recordação do espírito scintillante das inimitaveis mulheres de Pariz.

A CONSCIENCIA HUMANA

BARBOSA

LIMA

SOBRINHO

que é, hoje,
um dos ex-
ponentes da im-
prensa brasi-
leira, director
do "Jornal do
Brasil", escre-
veu para a
"Revista da
Cidade" esta
pagina lumi-
nosa.

I

ANTIGAS não fala senão de si mesmo. Considera-se modesto, porque inicia os discursos com algumas flores de humildade.

Se lhe apontarem essas manifestações, elle responderá que nunca falou a respeito de si mesmo.

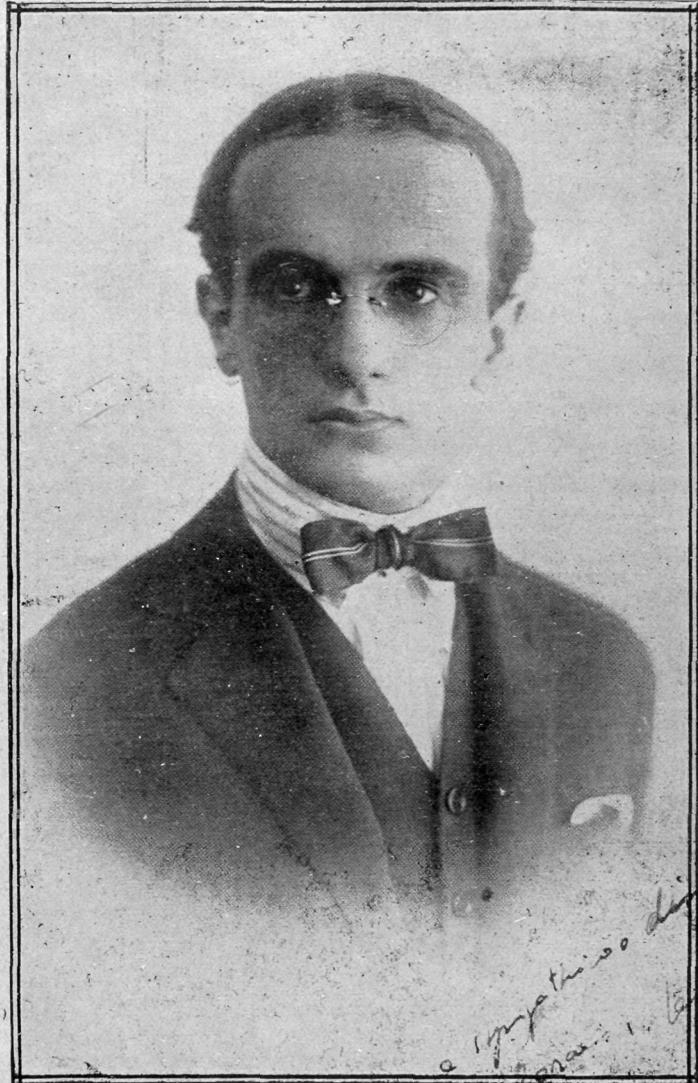
As suas virtudes são suspeitas e precarias. Tem por melhor aliado os esquecimentos favoraveis. Esquece o autor a quem está copiando, como esquece os factos que deturpa em suas narrativas copiosas.

Tem o sonho tranquillo e a alma cheia de serenidade e de confiança. A vida lhe aparece pela face rosada do optimismo. Conta com a eterna bemaventurança.

E' que elle tem por si a sua consciencia.

II

DUCARIOS tem escrupulos, dentro de sua existencia exemplar. Dis-



cute os proprios actos e os proprios defeitos. Como vê claramente as coisas, conhece os suportes mesquinhos de suas virtudes com as quaes por isso não se envaidece.

E' indiferente ao elogio. Atormenta-o a preocupação de um aperfeiçoamento incessante. Estuda e analysa os seus vicios e os seus defeitos, para vencel-os. Se o accusam, não se defende, porque tem contra si a sua consciencia.



QUANDO os exercitos musulmanos chefiados pelo celebre califa Omar ibn Al-Khattab invadiram a Persia, foi vencido e feito prisioneiro o terrivel Harmozan, sátrapa famoso a quem todos esperavam que o chefe dos crenetes fizesse condemnar á morte.

Levado á presença de Omar, o intelligente persa percebeu que a sua cabeça estava em perigo. E para afastar o desassoeego que lhe ia no espirito, pediu que lhe dessem um pouco d'agua para beber.

Trouxeram logo ao prisioneiro por ordem do califa, um vaso de barro cheio de agua.

— Tenho medo — declarou Harmozan.

— Que temes, ó sátrapa — perguntou o califa.

Respondeu o persa :

— Tenho medo que aproveitem o momento em que estiver bebendo esta agua, para me matarem.

— Não temas — replicou Omar —

DO LIVRO

"ROBA-EL-KHAKI"

Allah nos livre de tamanha infamia! Em quanto essa agua não chegar a teus labios e não saciar tua sede, nada de mal te acontecerá!

Ao ouvir uma promessa tão formal e segura do grande califa o persa atirou o vaso ao chão espalhando-o completamente, perdendo-se assim toda a agua que elle continha.

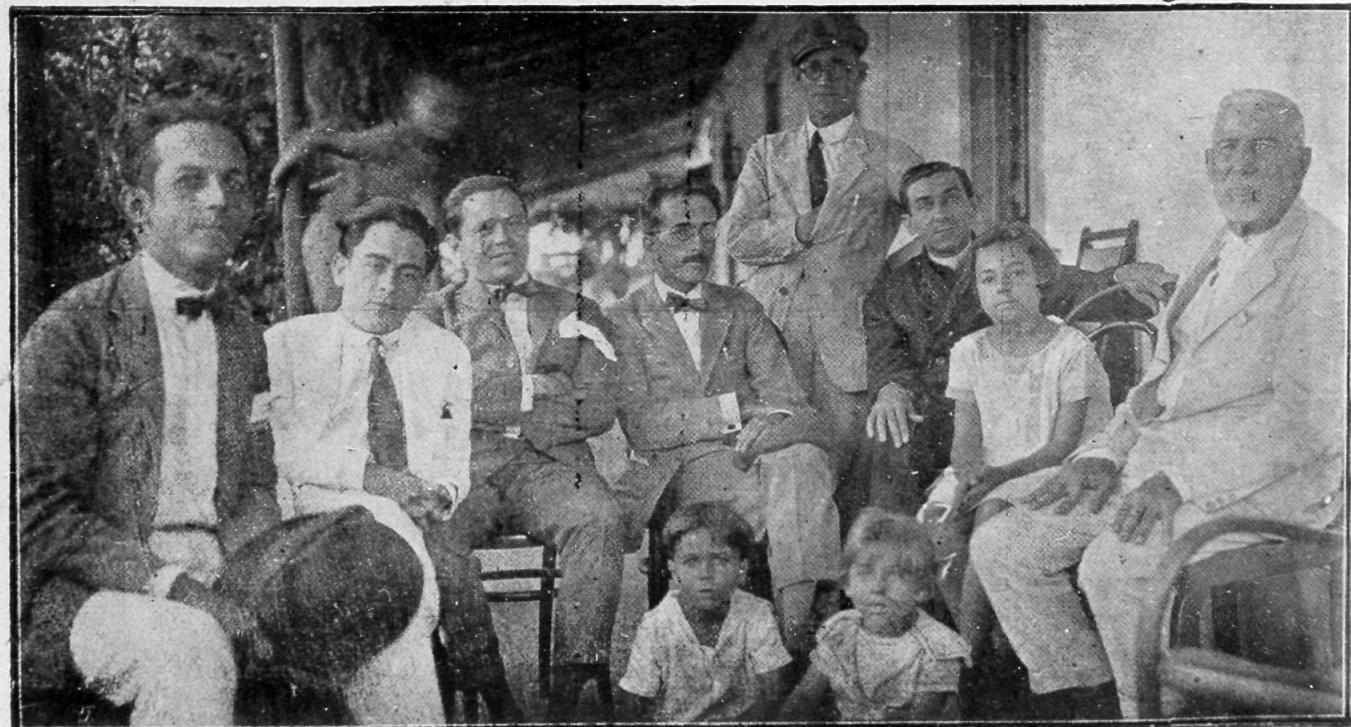
— Não será hoje, ó Rei! — exclamou — que essa agua chegará a meus lábios!

Cumprindo a premessa que lhe tinha feito, o califa declarou que o prisioneiro persa estaria, a partir daquelle momento, em absoluta segurança, e que nunca mais seria molestado.

Deante de um gesto tão nobre do grande califa musulmano, Harmozan, commovido, abraçou a causa gloriosa de Islam, passando a ser desse dia em deante, um dos mais valiosos auxiliares do grande califa Omar ibn Al-Khattab.

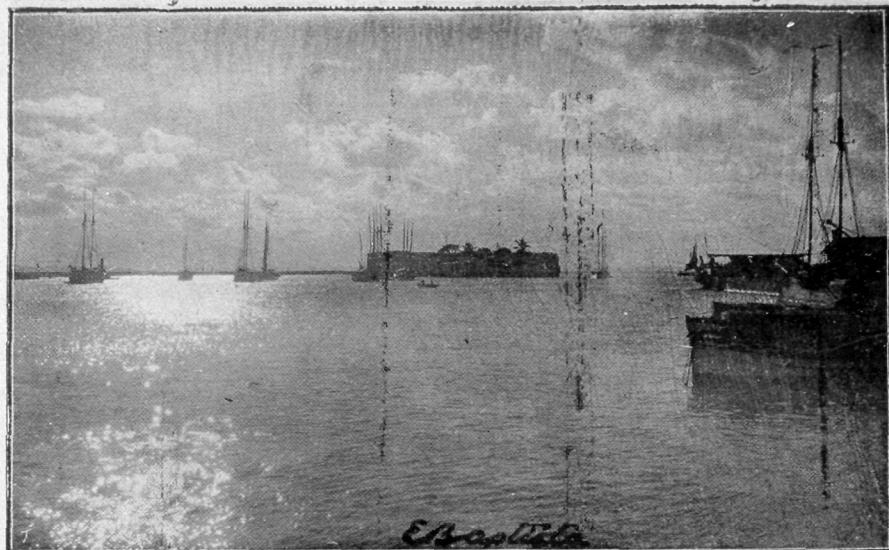


M A L B A
H A H A N



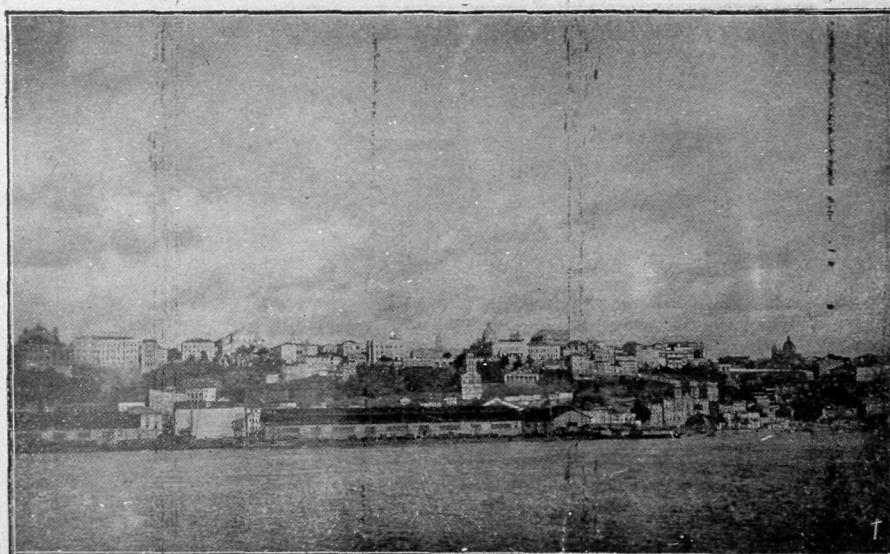
Depois do almoço, na Casa Grande

Parahim



A BAHIA

A BOA TERRA



NESTE velho cofre flamengo,
tres aneis estão guardados.
São de ouro os tres aneis.

O primeiro tem uma perola e
foi de um rei.

O segundo tem uma amethysta
e foi de um santo.

O terceiro tem uma opala e
foi de um poéta.

Alta noite, dentro do velho cofre,
os tres aneis recordam.

O anel do rei recorda as festas
da corte, o palacio acceso, glorio-

O S T R E S A N E I S

A L V A R O
M O R E Y R A

so de lampadas e fidalgos, recorda
as lindas mãos de sangue azul em
que roçára.

O anel do santo recorda a so-
ledade do mosteiro, a doçura dos
dias apagados, as matinas, as ves-
peras, o cheiro casto e voluptuoso
do incenso, a voz do harmonium,
longa, tremula, como um soluço...
recorda os dedos que se cruza-
vam, o murmúrio das orações.

O anel do poéta recorda que
o seu dono era rei e era santo..



Os pedidos que nos tem chegado para continuar a publicar as photographias dos heroes brasileiros do Jahú, são inumeros. A "Revista da Cidade" tem o habito de não repetir. Repetir dá uma idéa triste de realleo. Mas nem sempre se pode viver sem repetir. Já cantava isso a canção franceza que começa assim: SI CETTE CHANSON VOUS EMBETE... Esse é o nosso caso.





Ha muitas ~~creaturas~~ que vêm pedir. Isso commove. E não ~~ha~~ quem, santo ou diabo, saiba negar alguma cousa a alguém que pede, numa carta gentil com muitas assinaturas conhecida e um perfume estranho, um pedido qualquer. Por isso, damos, hoje dois do heróes. Sábado, daremos os outros dois. E ninguém se queixará, assim, de collecções incompletas.



O "CARLETTÓ" DE PERTO

A MADRUGADA mal se anunciava e eu via da grade da prisão em que estava, no segundo pavimento da cadeia, o espetáculo das estrelas cançadas de um grande baile...

Havia uma mistura de lua e alvorada, mostrando, muito esfumaçadas, algumas palmeiras dos morros vizinhos da Correção.

Fazia frio.

Os coqueiros da caixa d'água da rua Frei Caneca baliam levemente as palmas, com somno.

Pensei no luar.

Pensei em tudo.

E fiquei ouvindo o barulho torrencial das duchas que lavavam, em baixo, os sentenciados.

Um delles iniciou uma canção napolitana.

A voz, um tanto fanhosa, tinha uma harmonia de metal.

— E o Carletto...

Alguem disse isto ao meu lado.

Pedi ao guarda que me escoltassem ao banheiro.

Queria ver de perto a grande figura do crime que a Itália mandou para o Brasil.

Carletto é amavel mas é feroz.

Sabe sorrir.

Um guarda, entretanto, avisou-me:

— Elle é gentil, mas tem um jaguar deitado na alma...

Eu vi o jaguar.

Depois do banho Carletto foi recolhido ao cubículo, o primeiro, no pavimento terreo, bem perto da guarda.

E no cubículo principiou a conversar com Manso de Paiva.

Estava loquaz.

Fazia troça da Justiça.

Quando olhei tive a impressão de estar deante de Paschoal Segreto.

A voz mais forte, os olhos

ORESTES BARBOSA
encheu o seu novo livro "O pato preto" de curiosidades encantadoras de seu espírito arguto. São delle estas interessantes notas tas sobre Carletto, o companheiro de Rocca no monstruoso crime que vitimou os irmãos Fuoco.

menores, mas empapuçados, e as interrogações gutturaes no fim das phrases; e a cara, a espessura do cabello, a grossura de pescoço, recor davam, de prompto, o saudoso emprezario.

Carletto não apavora á primeira vista.

Estive com elle, varias vezes, e guardo muitas recordações.

Ficou, na minha imaginação, aquelle piscar que elle tem—apavorante piscar, com o qual elle mexe toda a frente da mascara, e volta logo ao normal.

Quando houve os estrangulamentos dos irmãos Fuoco, quem confessou foi o Rocca.

Nessa occasião Carletto, fitando o companheiro de crime, exclamou, com desprezo:

— Miserável! Si não tinhas capacidade para encetar a carreira do crime, fosses quebrar pedras na pedreira de São Diogo.

O odio de Carletto pelo Rocca, entretanto, nasceu na madrugada do crime.

Carletto queria abrir a bariga do joven Carluccio, dentro do bote FÉ EM DEUS.

Rocca não quiz.

Carletto argumentou, dizendo:

— Abrindo o ventre, o cadáver não boiará, só apparecerá como esqueleto. Todos

os esqueletos são eguaes. Não se fará a prova criminal.

Rocca não quiz abrir a barriga do estrangulado.

Rocca, naquelle tempo, era um gigante.

Carletto, temendo uma luta no mar, com o companheiro, calou-se.

Mas ficou odiando. Depois veio a confissão. O odio aumentou.

Quantos crimes tem Carletto?

Contam que elle principiou a vida roubando a propria mãe, em Milão.

Roubou uma santa de ouro. E desde então não parou mais.

Aqui no Rio, quando praticou o crime da rua da Carioca, já havia cumprido a pena de 8 annos de prisão, imposta pelo então juiz Atalpho Napolis de Paiva, em 1898.

Põem na sua conta o estrangulamento de uma sentinelha, em um Thesouro da Italia, e o crime das degolladas—a MADAME HOLLOPHOTE e a sua creada—crime que elle executou tendo dado 2\$000 á orchestra de um boatequim sordido, dizendo:

— Toquem com entusiasmo!

Os bandolins, os violões, e as clarinetas vibraram.

A patrulha de cavallaria approximou-se tambem para ouvir, e elle fez o crime á vontade.

Vi Carletto dormindo.

Estava nú.

Parecia um tigre real de Sumatra.

Contemplei-o longo tempo na jaula illuminada.

Estava de papo para o ar, a testa franzida, a tatuagem no peito largo, e sempre com o resomnar inalteravel, uniforme, principiando como um som frouxo de bombardão,

e terminando num uivo lanchinante.

O guarda que me acompanhava no pateo, onde o luar desenhava com as sombras das folhagens, disse-me sorprezo:

— Nunca vi ninguem roncar assim...

Praça 11 de Junho.

E' um lugar cercado, no terreiro, e que tem esse nome para fazer recordações.]

E eu fiquei pensando no que o Carletto disse, a respeito da camisa, ao pranteador medico Diogenes Sampaio, legista da polícia:

— SEU doutor, eu só durmo com a camisa pelo avesso. Camisa pelo avesso é talisman.

Lombroso julgava Justino Carlos, o Carletto, um superdegenerado.

Preocupou-se muito com elle.

Copiou-lhe até a tatuagem —uma mulher em cima de uma bola e um coração acorrentado.

Ouçamos Carletto:

— A sua religião?

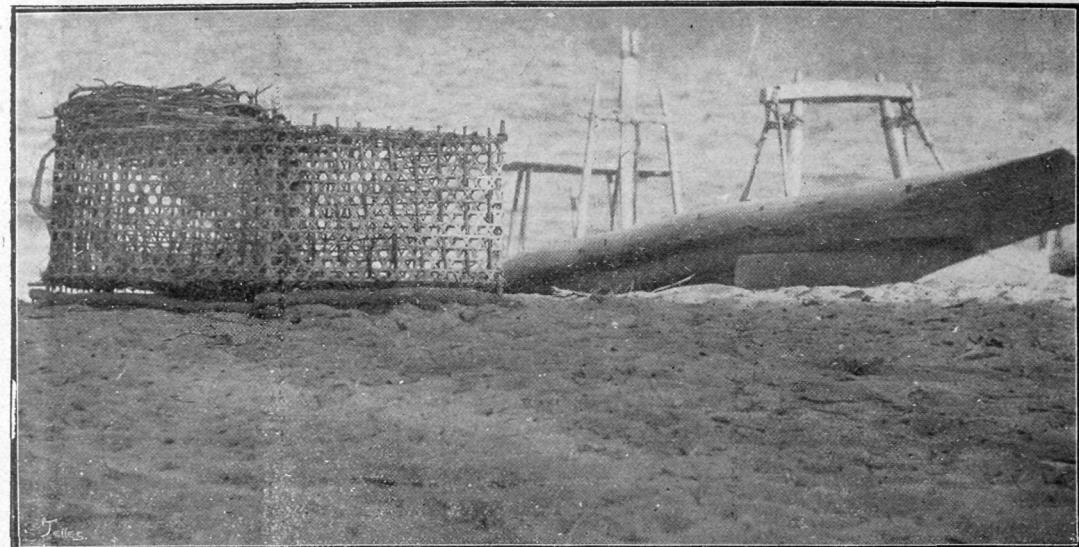
— Catholico.

— Que pensa da guerra?

— A guerra é o roubo em alta escala.

— Tem irmãos?

— Tive, um casal. O meu



APETRECHOS DE PESCA — O CÓVO

F. Rebello

Carletto larga o ancinho sem um dente e caminha para o sub-director da prisão.

Vem reclamar.

Chapelão.

Oculos de aro de metal branco.

Cachimbo.

E a barba por fazer, espontando como fiapos brancos de escova de dente, na cara gorducha...

Queria fazer reclamações sobre a camisa.

Estava muito curta.

— Quando vim para aqui (disse elle) a camisa era ampla, mas agora está muito curta, e eu não sei até onde ella vai encurtar...

O funcionario prometeu providenciar.



Pôse... casual

irmão era bebedo. A minha irmã matou o amante, á faca, num baile, em Turim.

Não sente dôr.

Em Turim, o professor Morgani deu uma aula sondando um ferimento profundo, de bala, que Carletto recebera no peito.

Vamos adiante:

— Acceita o socialismo?

— Acceito.

— E o anarchismo?

— O anarchismo não, porque o diamante hade sempre separar-se do vidro.

— Tem lido muito?

— Alguma coisa...

— Pode citar alguns autores?

— Victor Hugo, Virgilio,

Flamaron, Dante, Petrarca...
— E que pensa da figura de Christo?

— Ah! foi um grande philosopho. Se seguissem os seus exemplos...

— Acha que o homem faz o que quer?

— Por força. Sou pelo livre-arbitrio.

Carletto é sereno, preocu-pado mesmo em não ser hostil.

Um carcereiro disse-me cer-ta vez a respeito do celebre estrangulador:

— É uma braza coberta de cinza.

A divisa de Carletto é esta:
AUDACES FORTUNA JUVAT.

Ha, na sua biographia, uma tentativa de suicidio.



Certa vez, no cubiculo, cortou os pulsos.

Petronio.

Por conveniencia de ser-
viço, tiraram-lhe um dia do
cubiculo 12 para o 13.

E elle não reclamou.

Ao chegar na porta per-guntou, apenas, a guarda:

— Não tem outro numero?

A liberdade é o seu ideal.
Quer viver.
Quer gosar.

—

Um dia os estudantes de Direito foram á Correcção com um professor.

Um academico, chegando-se á jaula de Carletto, inda-gou sobre os seus crimes.

Perguntou o que quiz.

Perguntou muito.

Carletto calado.

Quando o rapaz parou o interro-gatorio, Carletto disse, a sorri-r...

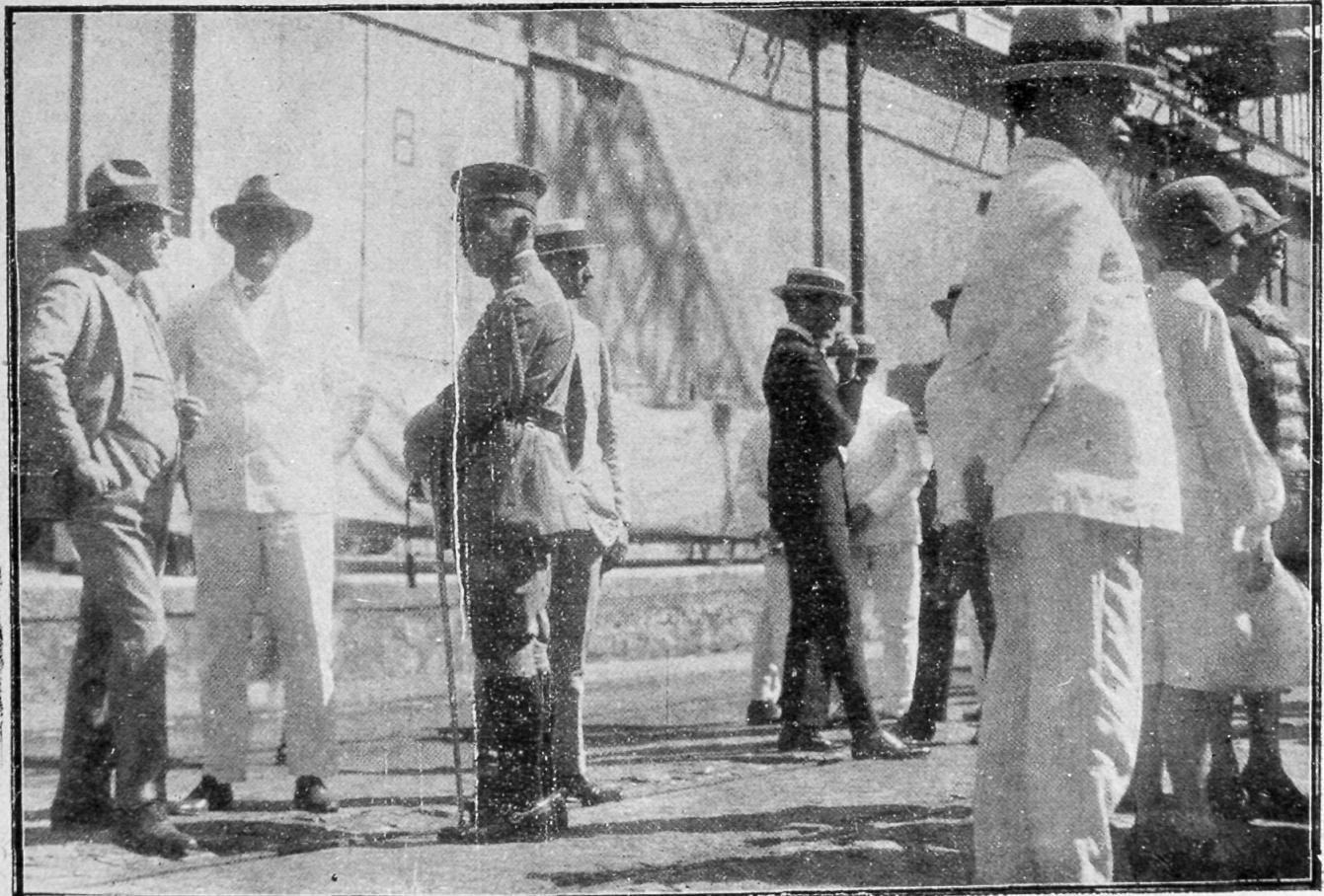
— Sim... Mas... a BRAS-
ILEIRA vende mais barato...

Na sua ultima tentativa de fuga, chegou a galgar o muro.

E surprehendido, na noite, pela guarda embalada, quan-do projectava descer á rua, pela corda que amarrara ao poste da luz electrica, Carlet-to exclamou, abrindo os bra-ços para o Céo:

— Madona!

ORESTES BARBOSA



No caes do Porto, enquanto o
navio não atráca...

As artes são sciencias de luxo. E certo, diz Cherbuliez, que a architectura tanto serve para alojar os deuses como os homens; mas, uma habitação sem architectura os defende tão bem das intempéries como o palacio mais sumptuoso ou o templo mais artístico. Suprime todos os quadros, todas as estatuas, todos os versos, não haverá por isso um grão a menos nos campos; suprime uma unica industria, e o mun-

do sentir se-á attingido no seu bem-estar. Mas, a arte é, dentre todos os luxos, o mais estreitamente ligado á civilisação; o homem que pode passar sem ella, quaequer que sejam os requintes das suas virtudes e dos seus vicios, é um barbaro.

Um medico inglez publicou uma estatística com resultado das investigações a que procedeu afim de apurar o motivo porque as mulheres são mais bonitas

que os homens. Estas investigações foram feitas em 1.600 mulheres pertencentes a todas as raças e aos povos mais diversos do mundo, e levaram o autor a conclusão de que a mulher deve a sua formosura ao pouco esforço phisico a que está obrigada.

Os estudos serios, o trabalho intellectual muito arduo e as preocupações de negócios exercem uma influencia real prejudicial sobre a belleza,

Comprovando sua these, cita este medico um exemplo: Na India Inglesa existe a tribo dos «Zaro», dois sexos. Ali é a mulher que pede o homem em casamento, que se occupa dos negócios do Estado, que desempenham funções publicas e que ocorre às despesas do lar, enquanto que o homem não tem nada a fazer. O resultado é que os homens são uns "primores" junto das mulhere mais primorosas...



NORKA ROUSKAYA

em uma de suas bellas attitudes choreographicas

O PRÍNCIPE DA PALAVRA

MARGEANDO Piccadilly Street, em Londres, o St. James Park alonga-se e proporciona, aos que sabem flanar, nos fins do inverno, uma visão indelevel com os seus grammados verde-escuro que permittem ás arvores sem fo'has e de troncos enegrecidos, formar aquelle contraste de cores que constitue o encanto das paysagens gentis reproduzidas pelas caixas de brinquedo de Nuremberg. E sendo Piccadilly Street uma rua em rampa bastante pronunciada, os DANDIES, que sahem, ás cinco horas da tarde, dos banhos turcos em direcção aos clubs, cujos amplos salões recebem as caricias da brisa do parque, caminham vagarosamente com o bom senso instinctivo dos que sabem livrar o corpo das fadigas inuteis. E os burguezes suburbanos que passam, na IMPERIAL incomoda dos autos-omnibus horrendos, olham, estarrecidos, os FLANEURS despreocupados que seguem, calmos, como se Londres da City e da luta pe'a vida fosse, simplesmente, uma PROMENADE de Nice ou Monte Carlo. E não ousam tecer commentario algum. E que os DANDIES de face sem rugas e unhas brunidas, fazem parte de uma raça appollonica que irradia beleza.

Oscar Fingal O' Flahertie Wilde foi, no seu tempo de esplendor, o representante maximo dessa

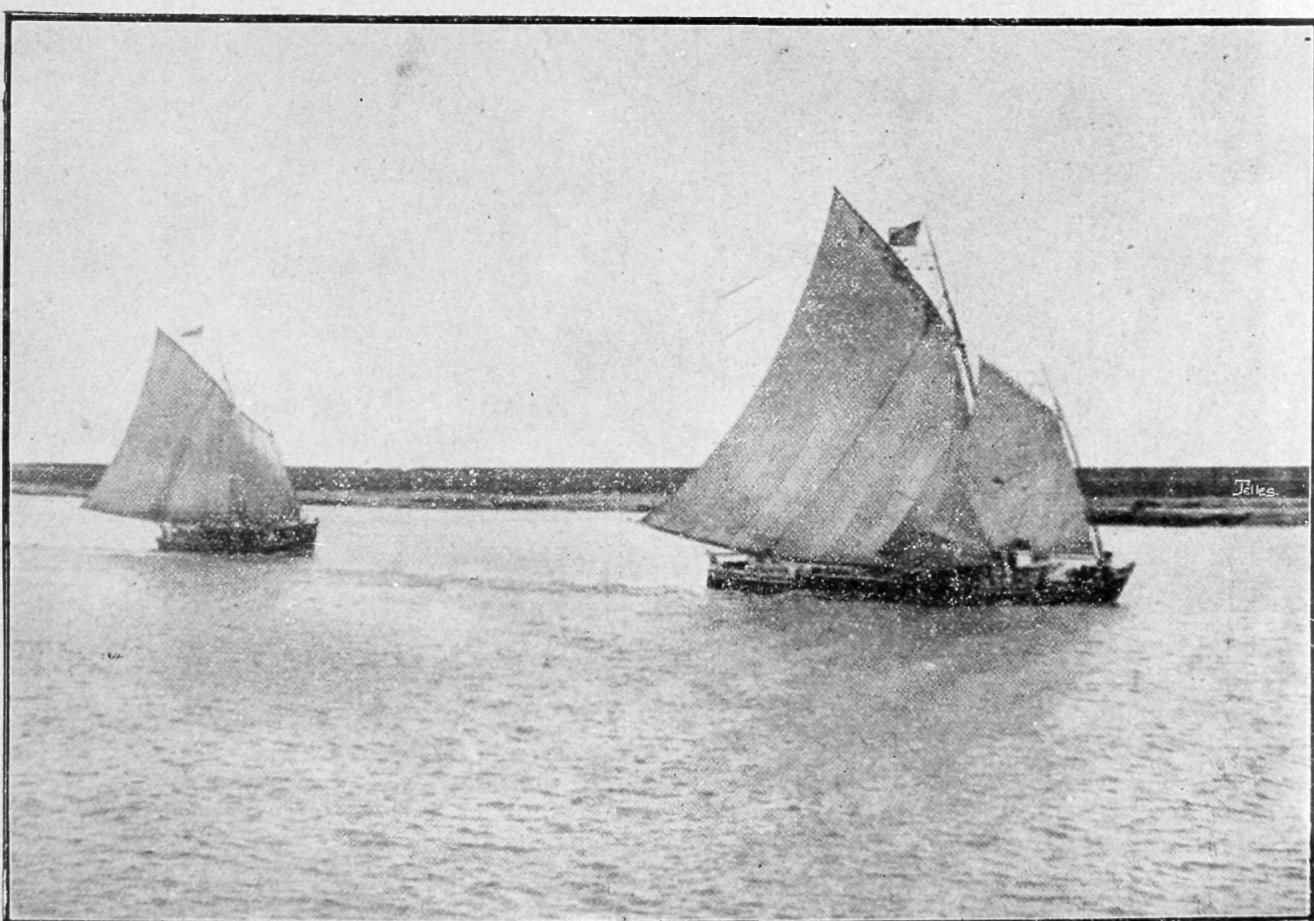
raça que parece ter sido nutrida pelo leite dos seios de Venus, seios "QUE L'AMOUR N'A PAS FATIGUÉ EN L'EFFLEURANT DE SES LEVRES".

Numa das portas da cidade de Galway existe, de ha muito, gravado em letras de bronze o seguinte verso :

"FROM THE FEROCIUS O' FLAHERTY,
GOOD LORD, DELIVER US!"

Wilde nunca teve a ferocidade do seu ancestral. Ao contrario, foi o homem que algumas vidas arruinou sem um só gesto brusco. Aquelles que se perderam dominados pela fumaça fria e enganadora do opio, só tiveram de sua parte, quando, anniquillados, o encontravam, por accaso, nas suas visitas ao outro lado do Tamisa, um gesto de vaga sympathy confirmado pelo sorriso bondoso que brincava desde o seu despertar, nos labios polpidos do autor de SALOMÉ.

E os vencidos, pasmados seguiam para a morte. Antigos amigos de Wilde não tinham força, na miseria, para detestal-o. E Wilde, elle mesmo, contra elles, suas victimas, só tinha a repugnancia que a decadencia inspira. Estimava-os mesmo. E tal qual os homens, procediam as mulheres: algumas LADIES transformadas em barregas das tavernas de COVENT GARDEN



Vellas ao mar...



O dr. Estevão Castello Branco, cirurgião de nomeada na capital da República, ao lado de sua família.

devotadas ex-amantes que o viam passar, nas madrugadas frias, envolto pela sua capa de Astrakan; no antro onde terminavam as neitadas allucinantes.

Estavam todas emubidas do luminoso pensamento wildiano:

"EVERY MAN KILLS THE THING HE LOVES"...

Elle as havia morto com um beijo. Cous alguma de commun, portanto, entre os seus methodos e aquele de O' Flahertie, o seu ancestral cuja ferocidade relembrava o distico de bronze de uma das portas da cidade de Galway...

As vozes que se levantaram contra Oscar Wilde não foram aquellas das suas vítimas que fiveram todas, o bom gosto de acabar discretamente. Fora as vozes dos inimigos que elle creava diariamente d

vido á aureola de prestigio que lhe cercava o nome. Um desses inimigos provocou, no duello c primeiro jury, o dialogo que, pela eloquencia, lembra o interrogatorio feito a Jesus Nazareno por Pilate. Jesus não respondeu á pergunta sobre o que era, afir de contas, a verdade.

Oscar Wilde, que se proclamava o PRÍNCIPE PALAVRA, não enmudeceu quando, a parte contra perguntou, enfim:

— E o que é esse "amor que não ousa pronunciar o proprio nome"?

— E', respondeu Wilde, um grande affectionando um homem mais edoso a um mais jovem como Jonathas e David. Afecto que fez a base philosophia de Platão, que inspirou as obras de Miguel Angelo e os sonetos de Shakespeare e inspirou, a bem, esses dois sonetos meus que acabam de ser mal-lidos pela accusação. E' um bello e extraordinario affecto que toma a mais nobre forma do amor. Nada existe nelle de anormal ou immoral. E' o sentimento que liga dois homens quando um possue tellesto e o outro mocidade e alegria de viver, muito elevado para o mundo comprehendêr. Do am que não ousa pronunciar o proprio nome, ri-se mundo e, ás vezes, como acontece agora, a estupidez humana collocá um homem de talento no banco réos."

Oscar Fingal O' Flahertie Wilde nunca se rogou titulos que não lhe pertencessem. Foi de facto o PRÍNCIPE DA PALAVRA.

P | I | T | I | G | U | A | R | Y

No beiral da janella do meu quarto
Pitiguary cantava uma canção
Festiva, alegre e tão alviçareira,
Que me pôz em delírio o coração.

— Olha quem vem na estrada! elle trinava
— Olha quem vem! voando, repetia :

De par em par abro a janella e olho:
Deserta a rua... O passaro mentia...

REBELDIA

E que fiz eu afinal? Muito e nada. E passei dez annos a desperdiçar piedade com os meus semelhantes. E desde rapaz illusionado pela mansa visão dos sonhadores, gastei dez annos a escrever que a bondade era a estrada da perfeição e que o amôr éra a grande força da vida eterna. Perdi o meu tempo todo elogiando falsas revalações de intelligencia, dando esmola aos pobres de espirito e acreditando numa serie estupida de convenções humanas. Pobre rapaz de então que ficava cheio de si com os CLICHÉS de jornaes e conseguia elogios dos ignorantes com os peores artigos que escreveu!

Quanta vez repudie Stirneir, por ser um egolatra fora da moda, Schopenhauer um pessimista fallido, Nietzsche um louco em delírio pelas alturas. E sorri mesmo do amôr de Dostoiewsky pelos infelizes para exaltar a paz universal de Kant, sem me lembrar que elle sonhara toda a sua metaphysica paci-

fica num albergue visinho a um cemiterio.

Vi nos pintores mediocres — Raphaeis e Leonards. De máos musicistas disse mais do que do jovial, alegre e bom burguez que foi Beethoven — imposto á posteridade, por um retrato, como simbolo do genio soffredor.

Dei vivas á Republica, fiz necrologios de patifes nacionaes e estrangeiros, brindei em festas certas senhoras da sociedade cujos maridos ornam a fronte de louros e passei telegrammas de parabens a muitos canalhas que se constituiram "com o consenso unanime do povo", proprietarios dos cofres publicos.

Bôa bêsta que fui! Perfeitissimo imbecil mettido a talentoso escriptor e moço de cultura interessante!

Mas hoje... Agora vou recomeçar a vida. Por um caminho aspero. Só, brutal, ferindo com a arma branca da verdade.

E que fiz afinal? Nada. Mas hei de fazer muito. Muito...

ANTONIO

FASANARO



Milho assado

C. Fidanza

THEATRO

PARA quem não é rico, o geito é a "prestaçāo". A "prestaçāo" permite um vernizinho que se gasta depressa porque é falso. E' o caso do theatro no Recife. O nosso theatro é theatro de "prestaçāo". Apaixona, às vezes, geitoso, bonitinho, mas ninguem o leva a serio e elle está sempre desconfiado como quem sabe que lhe perceberam a fraqueza.

Entretanto, temos o nosso aparelhamento. Temos theatros, escriptores, actores... E até criticos! O que acontece, porém, é que tudo anda empoeirado. São fatos velhos na mufumba de velhos armarios. O nosso theatro foi para o porão. Que pena!

Os theatros vivem do cinema ou da poeira. Os escriptores, quando aparecem, ainda vêm mofados de Arthur de Azevedo, apezar do disfarce de um perfume vago a Pirandello. Faz mal á gente a

mistura. Dá tonturas. Os actores ainda trazem a expressão com laivos de dramalhão.

O que ha de mais moderno, é "prestaçāo". Nasce, dá um sorriso anemico á vida e morre logo, porque o "gringo" toma tudo.

Nessa contingencia, só se salvam os criticos. Os criticos, sim! Se os criticos fossem actores ou auctores, estaria victorioso o theatro em Pernambuco...

E nesse ambiente hostil, apenas Samuel Campello trabalha como um abnegado, pelo

theatro pernambucano. E' pena que Samuel Campello seja um D. Quixote tão perquininho... — J.

A ESTRÉA de Otilia Amorim, no Helvetica, com a sua companhia de sketches e bailados, agradou geralmente.

Genero quasi novo para o Recife, identico ao Ra-ta-plan, do Rio, a companhia de Otilia Amorim vai fazer um sucesso bonito.

Aliás Otilia já se habituou a vencer Recife.

O corpo de bailados que Henrique Delf dirige, agrada pela harmonia.

Otilia sabe dizer, sabe dansar e sabe ser maliciosa.

Os reflectores fazem o resto.



Otilia Amorim voitou ao Recife. O Recife conhece e quer bem a Otilia, desde quando Olympio Nogueira a trouxe ao Recife.

VEM ahi Iracema de Alencar com a sua companhia de comedias. A graça de Iracema ninguem a esqueceu ainda. Ella foi para o Norte e de volta tentará a praça de Recife.

VELHAS RUAS

JOAQUIM CARDOSO é um dos novos poetas de Pernambuco. Surgiu vitorioso, com um geito forte de Manuel Bandeira

Velhas ruas !
cumplices da treva e dos ladrões.
Escuras e estreitas, humildes pardieiros
Quanta gente esquecida e abandonada !

As varandas se alongam
num gesto attento e immovel de quem espreita
rumor sombra de passos que passaram
tacto de mãos ligeiras invisiveis

Velhas ruas !
cumplices da treva e dos ladrões
refugio do valor desviado e da coragem anonyma
sombra indulgente para os malfeiteiros
de quem occultaes os crimes

e a quem daes generosas
nos momentos de paz um conselho materno
Commovida a christã sabedoria

Espirito collectivo de gerações passadas
Estes muros que a ferrugem da noite roe sugerem
o velado esplendor espiritual dos conventos
o rythmo das cousas imperfeitas
a volupia da humildade
o prazer da renuncia

Tremula dos lampiões
desce uma luz de peccado e remorso
e o caes do Apollo accende os cirios
para velar de noite o cadaver do rio

J O A Q U I M C A R D O S O

EU sempre tive pelas pedras preciosas uma profunda veneração. Cada uma dessas joias, em cujos frios corpos palpitar almas ardentes, é para mim um sér psycologicamente perfeito. Não faça a leitora burla da minha credulidade. O velho Plinio — o mesmo que morreu engolido pelo Vesuvio — consagra-lhes, na sua "Historia Natural", um capítulo commovedor. O sabio Theophrasio, discípulo de Aristoteles, dava-lhes sexo. Em todos os tempos, desde as brumosas manhã de antiguidade até os nevoentos dias contemporâneos, as pedras preciosas ocupam o pensamento dos povos.

LUIZ Iglesias que o Recife hospeda como secretario da Com-



Dagmar, a galante senhorinha do casal commandante Luis Pirelli. Dagmar fez annos hontem.

anhia de Sketches e Bailados de Othilia Amorim, ora no Hélicon, trouxe-nos um exemplar de seu livro "A sublime tristeza", versos em que o jovem poeta plasmou a sua emoção de encantado das cousas bonitas da vida.

ACAPITAL, o importante estabelecimento que no Rio de Janeiro se constituiu o seu maior emporio de modas, inaugurou nesta capital uma succursal que tem merecido o apoio geral de nossa melhor sociedade.

Apparelhada rigorosamente para o fim a que se propõe, o novo emporio de modas está se mantendo à vanguarda dos nossos estabelecimentos no gênero.

ALMA EM FLÔR

Vestido claro, sombrinha.
Fita de côr no chapéo.
Vae ella assim, leve e branquinha,
Como uma nuvem no céo...

Cabello em cachos que leva,
—Que negros cachos, olhae!
E' uma cascata 'de treva
Que pelos hombros lhe cæ.

O collo é branco, de neve;
Os dentes brancos e sâos;
E a cinturinha tão breve
Que a gente abarca entre as mãos.

E o modo, e as graça, e o geito,
Têm nella encantos fataes:
E' um poemasinho perfeito
De linhas esculpturaes.

Não ha decerto palheta,
Vaga e subtil, para compôr
A espiritual silhueta
Desses quinze annos em flôr.

PAULO SETUBAL,
o vitorioso auctor da
“Marqueza de Santos”, de “O Principe
de Nassau” e de “Ma-
luquices do Impera-
dor”, não é só ro-
mancista. Avança,
tambem, ás vezes, na
seára da Poesia. Es-
tes versos attestam o
poéta.

Doce, gentil, tentadora,
—Fragilimo BIBELOT,
Lembra uma fina pastora
Das pastoraes de Watteau.

Alma em flôr, menina e moça,
Leve primor de BISCUIT,
E' a bonequinha de louça
Mais singular que eu já vi!

Como dois lindos thesouros,
Tem dois caprichos tafues:
Só gosta de moços louros,
Só ama os olhos azues...

E passa... E sóme á distancia
O encanto do seu perfil.
Mas vae com tanta elegancia,
E' tão jovial, tão gentil.

Tão leve, tão borboleta,
Que a gente, sem o suppôr,
Fica a sonhar na silhueta
Desses quinze annos em flôr...

P A U L O S E T U B A L



Um bello e alegre grupo que, na Bahia, esperou o "Jahú"



As amostras bonitas da maravilhosa Natureza do Recife. As pontes que são uma nota forte nos arredores da cidade.

FUI visitar, hontem, o Manfredo, que uma appendicite suppurada levou ao catre do hospital.

Já foi operado. Operação feliz. Manfredo restabelece-se.

Quando cheguei, dormia.

A enfermeira, no bico dos pés, achou que não devíamos acordal-o.

— Claro. Deixemol-o dormir. Repousa. Diga-me, porém, a operação correu bem?

E ella, levando-me ao quadrado da janella proxima, aberta sobre o jardim:

— Não podia correr melhor.

— Ainda guarda dieta absoluta?

— Relativa.

— Ah!

— Vae mesmo muito bem. Apenas, o seu moral é que ainda está muito abalado, o moral

de um homem que tem o pavor de morrer.

E sorrindo:

— Ouça, a propósito, o que lhe vou contar:

— O dr. Lealsinho, que o assiste, achando-o esta manhã, em magnificas condições, disse-lhe:

— Pode, o meu amigo, ir começando a ler alguma coisa, para distrair-se. Leia. Peuco, naturalmente. Não o aconselho ler, de um só jacto, os 80 volumes do Rocambole. Isso, não. Comece, porém, a ler um poucochinho para amanhã poder ler muito mais.

Ora, logo que o medico despediu-se, indaguei:

— O sr. Manfredo quer que traga alguma coisa para ler?

— Tenho medo de ficar peor, disse elle.

— Se o medico diz que pode... é aproveitar.

— Não sei...

— Quer que lhe traga um romance?

— Oh, não, fez elle. Deus me livre! Um romance! E' muito.

— Uma revista?

— E' muito, ainda.

— Um jornal?

— Não.

Palavra que, positivamente, eu não atinava com outra qualquer coisa que o pudesse interessar. Foi quando lhe perguntei:

— Que quer, então, o meu amigo, que eu lhe traga, para ler?

Premido pela insistencia, elle ficou, ainda, indeciso, receioso de que advisse qualquer mal pelo abuso. Pensou, pensou, e, afinal, resolveu-se:

— Então a senhora faça-me o favor de ar-

ranjar-me para começar a lér...

— Que, senhor Manfredo?

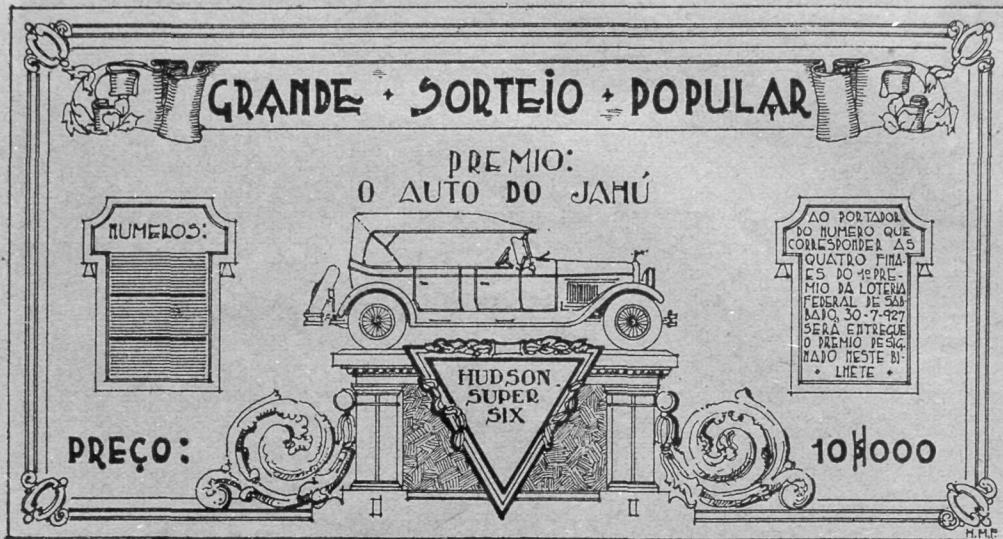
E elle, com uma voz apagada de ternura e de medo:

— Um sello do correio... —A.

VISITOU-NOS, numa bella edição comemorativa do transcurso de seu setimo aniversario de fundação, a «Gazeta Theatral» que o conhecido teatrolugo dr. Samuel Campello representa nesta cidade.

A FIRMA Guedes & Santos, representante nesta praça do «Laboratorio Rabello», da Parahyba do Norte, enviou-nos alguns vidros da excellente «Agua Curaativa Rabello», medicamento de urgencia fabricado por aquelle laboratorio.

Procurem adquirir um bilhete como este:



Uma prova interes-
sante.

Pedalando velozmente atraç duma motocycleta e dirigido por meio dum phone especial, collocado nas costas do motocyclista, um cyclista conseguiu ha pouco na França bater todos os records do seu sport, attingindo uma velocidade de de 74 milhas por hora. A motocycleta foi construida especialmente para esa prova, tendo um grande escudo sobre a roda traseira para proteger o cyclista do vento. Tanto o motorcyclista como o cyclista levaram capacetes durante a prova, que se realizou na pista de Mont Chery, per-



ENCONTRA-SE NAS
PRINCIPAES MERCE-
ARIAS DESTA CAPITAL

O barbeiro indú.

E' um typo extranho o Figaro das Indias. E' encontrado pelas ruas, ao longo dos Cgazars, com um pequeno embrulho ás costas.

Este embrulho contem na verdade uma navalha e sabão, mas o barbeiro não vive apenas d'esse oficio pouco lucrativo. E' a elle que recorrem para annunciar de porta em porta os nascimentos e os obitos. Vende, alem disso, aneis de casamento e, como verdadeiro Figaro de Beaumarchais, encarrega-se de pequeninas operações cirurgicas.



O bello é o que dá mais ideias no mais curto espaço de tempo.

Poucas pessoas são assaz intelligentes para preferir ao insulto que lhes é util á lisonja que as prejudica.

Não contentes com cortar os cabellos, as moças de New York começam, agora, a usar costeletas.

O desengano caminha sorrindo atraç do entusiasmo.

Ha uma cousa mais triste do que deixar de viver:

Casa Elías

ALFAIATARIA

DE

A. ELIAS

A casa que mais concorre para a elegancia masculina da cidade.

Rua do Imperador, 474

Phone, 632

End. Telgr. ELIA

RECIFE

A intenção augmena as menores cousas e enobrece as mais communs.

Nas circunstancias difficeis, quando um homem escreve em vez de agir, é um literato e nada mais.

Um tenente manda a ordenança saber que espectaculo dá certo theatro essa noite.

O cartaz annuncia o drama :

MORRE E VERA'S

A ordenança volta para o quartel, e perfilando-se deante do superior, diz:

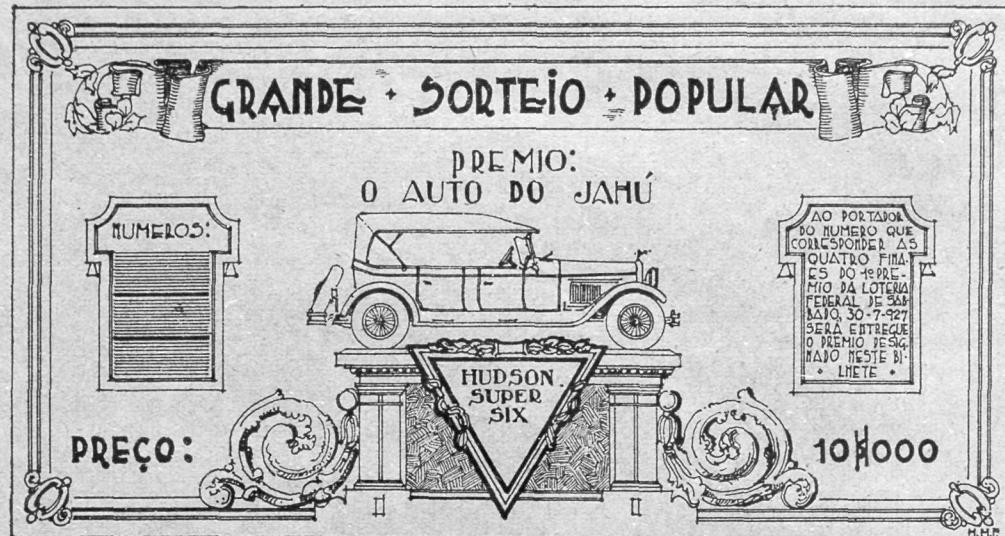
— Meu tenente...
MORRA VOSSA SENHORA
E VERA' VOSSA SENHORIA.

A Cerveja maltada

Malzbier

é um poderoso fortificante,
de delicioso paladar

Procurem adquirir um bilhete como este:



Uma prova interes-

sante.

Pedalando velozmente a traz duma motocycleta e dirigido por meio dum phone especial, collocado nas costas do motocyclista, um cyclistas conseguiu ha pouco na França bater todos os records do seu sport, attingindo uma velocidade de 74 milhas por hora. A motocycleta foi construída especialmente para esa prova, tendo um grande escudo sobre a roda traseira para proteger o cyclista do vento. Tanto o motorcyclista como o cyclista levaram capacetes durante a prova, que se realizou na pista de Mont Chery, perito de Paris.

O barbeiro indú.



ENCONTRA-SE NAS
PRINCIPAES MERCE-
ARIAS DESTA CAPITAL

E' um typo estranho o Figaro das Indias. E' encontrado pelas ruas, ao longo dos Cgazars, com um pequeno embrulho ás costas.

Este embrulho contem na verdade uma navalha e sabão, mas o barbeiro não vive apenas desse ofício pouco lucrativo. E' a elle que recorrem para annunciar de porta em porta os nascimentos e os obitos. Vende, alem disso, aneis de casamento e, como verdadeiro Figaro de Beaumarchais, encarrega-se de pequeninas operações cirurgicas.

88

O bello é o que dá mais ideias no mais curto espaço de tempo.

Poucas pessoas são assaz intelligentes para preferir ao insulto que lhes é util á lisonja que as prejudica.

Não contentes com cortar os cabellos, as moças de New York começam, agora, a usar costeletas.

O desengano caminha sorrindo a traz do entusiasmo.

Ha uma cousa mais triste do que deixar de viver:

Casa Elías

ALFAIATARIA

DE

A. ELIAS

A casa que mais concorre para a elegancia masculina da cidade.

Rua do Imperador, 474

Phone, 632

End. Telgr. ELIA

RECIFE

A intenção augmena as menores cousas e ennobrece as mais comuns.

Nas circunstancias difficilis, quando um homem escreve em vez de agir, é um literato e nada mais.

Um tenente manda a ordenança saber que spectaculo dá certo theatro essa noite.

O cartaz annuncia o drama:

MORRE E VERA'S

A ordenança volta para o quartel, e perafilando-se deante do superior, diz:

— Meu tenente...
MORRA VOSSA SENHORA
E VERA' VOSSA SENHORIA,

A Cerveja maltada

Malzbier

é um poderoso fortificante,
de delicioso paladar

NO SEU AUTOMÓVEL

U S E



Nestes dias:

a Parada “USGA”

Combustível

NACIONAL E REGIONAL

ROSSBACH BRAZIL COMPANY

NEW YORK — PERNAMBUCO BAHIA MACEIÓ PARAHYBA CEARÁ PIAUHY

— EXPORTADORES —

PERNAMBUCO: FABRICA DE OLEOS

Oleos de Verão e de Inverno de caroço de Algodão

Rua Barão do Triumpho N. 463 - (Rua do Brum) — Caixa do Correio N. 109

Telephone N. 416 — ENDEREÇO TELEGRAPHICO: "ROSSBACH"

Compra: pelles de cabra, carneiro, veado, etc. Couros de boi, borracha de maniçoba, mangabeira, etc.

Cera de carnaúba

CAROCOS DE ALGODÃO — BAGAS DE MAMONA

O navio dos noivos

Conta "Le Journal" que o vapor canadense "Express-of-Scotland", acaba de estabelecer um record, tão novo como original.

Em sua ultima travessia, esse navio transportava quatrocentos passageiros, entre os quais contavam-se sete pares de recém-casados que faziam essa viagem de lua de mel.

Por seu constante bom humor, pela satisfação, que se reflectia em seus semblantes e outros mil signaes inequivocos,



davam uma tal impressão de felicidade que, ao chegar o navio ao seu destino, o porto de Southampton, outros setenta e quatro passageiros estavam li-

gados por promessa de matrimônio.

Desde que isso foi divulgado pelos jornaes, bom numero de "girls" desejosas de encontrar marido, supplicavam a seus pais que as levassem a viajar a bordo do "Express-of-Scotland", que, agora, todo o mundo chama "O navio dos noivos..."

—
O maior dos homens é o economico; o mais pobre é o avarento.

KGFY Elimina as dores de Cabeça com a rapidez do RAIO

—
NÃO AFFECTA O CORAÇÃO

Cães anunciadores de
tremores de terra

Na ilha de Sonda e de Java succedem com frequencia esses cataclysmas que, na maioria das vezes, assumem proporções monstruosas.

Nas immediações de Samarang, appareceu ha mezes, certo individuo chamado Harrison com varias duzias de cães javanezes. Organizou um grande acampamento e anunciou que seus cães sabiam predizer os tremores de terra com muitas horas de antecedencia, agitando a cauda de modo particular.

Dias depois o original individuo anunciou que seus pupilos tinham dado mostras de que o phénomeno sysmico se approximava; effectivamente, não

tardou a se produzir um violento terremoto. Apoz a catastrophe inumeras pessoas correram á o acampamento do Sr. Harrison, que vendeu em menos de uma hora todos os cães a mil francos por cabeça.

Mas esses animaes nunca mais adivinharam causa alguma.

Harrison tinha seu segredo... Possuia um sismographo muito aperfeiçoad o que lhe permittia as pre-dicções, que elle attribuia aos cães...



Com dinheiro, lin-
gua é latim, vai-se do
mundo até o fim.



A verdadeira mode-
stia ignora-se a si mesma

*Retratos e Molduras
por todo preço,
só na
CASA HISPANA
de
JACOB BRALO*

• • • •

Marcilio Dias, 127

RECIFE

Gymnasío Oswaldo Cruz

Rua Nunes Machado, 315

Director — ALUIZIO PESSOA DE ARAUJO

CORPO DOCENTE

*Drs. José Julio Rodrigues, Jorge Cahú, Alvaro Lemos, Dacio Rabello,
Theophilo de Almeida, Alberto Moreira, Aluizio de Araujo. Pro-
fessor Eustorgio Wanderley. Professoras Maria Eulalia Frota,
Marietta Camara Lima. Academicos José Chrysantho Fagundes da
Costa, José Neres Bezerra, Ermírio Maciel.*

Aulas praticas de Physica e Chimica e Historia Natural ás 5as. feiras

CASA ROMA

— DE —
SAVERIO VITA

ARTIGOS RELIGIOSOS, BRINQUEDOS,
LIVROS, JARROS CACHÉ-POTS, BOLÇAS,
PARA PRESENTES HARMONIUNS
E COROA MORTUARIAS

COMISSÕES REPRESENTAÇÕES E CONSIGNAÇÕES

AGENTE DE IMPORTANTES CASAS
EXTRANGEIRAS E NACIONAIS

OFFICINAS PARA CONCERTOS E REFOR-
MA DE QUALQUER METAL
Com attestado das maiores Sumidades
Eclesiasticas

DOURA-SE PRATEA-SE, OXIDA-SE, NIGKELA-SE

Calice, Ambulas, Custodias, Thuribulos,
Cruzes, Baixellas, Lavatorios, Bolças, Salvas,
Serviços para Chá e Café, Relogios, Bijouterias
Castiçaes, Candelabros, Cache-pots, Jarros, Taças
Sportivas, Estatuetas, Ferramentas Cirurgica e
Dentaria, Armas de qualquer especie.

PREÇOS SEM COMPETENCIA
Telephone N. 717

RUA IMPERATRIZ THEREZA CHRISTINA N. 211
RECIFE

Entre os cães utilizados pelo Departamento de Agricultura dos Estados Unidos para as experiencias de picadas dos mosquitos, havia um bulldog, que era immune a essas picadas; os mosquitos, collocados sobre sua pelle, fugiam immediatamente, sem o tocar.

Os homens de sciencia trataram de descobrir o segredo dessa propriedade defensiva do cão, mas não lograram dar com a explicação scientifica dessa qualidade, que sómente elle

possuia entre todos os exemplares do laboratorio.

A invenção do telescópio

Affirma-se que o telescópio foi apresentado ao mundo scientifico por um fabricante de pincenez dimanarquez.

Seus filhos, brincando, certa occasião, com umas lentes pu-
zeram casualmente um vidro concavo e um convexo em tal posição e observando por elles o gallo, que encimava o cam-

Mme. Marguerite

ROBES MODELOS
MANTEAUX

PARIS
RIO DE JANEIRO
NOVA-YORK

227 Imperatriz
RECIFE

panario da egreja local viam-o muito maior e mais perto do que de costume.

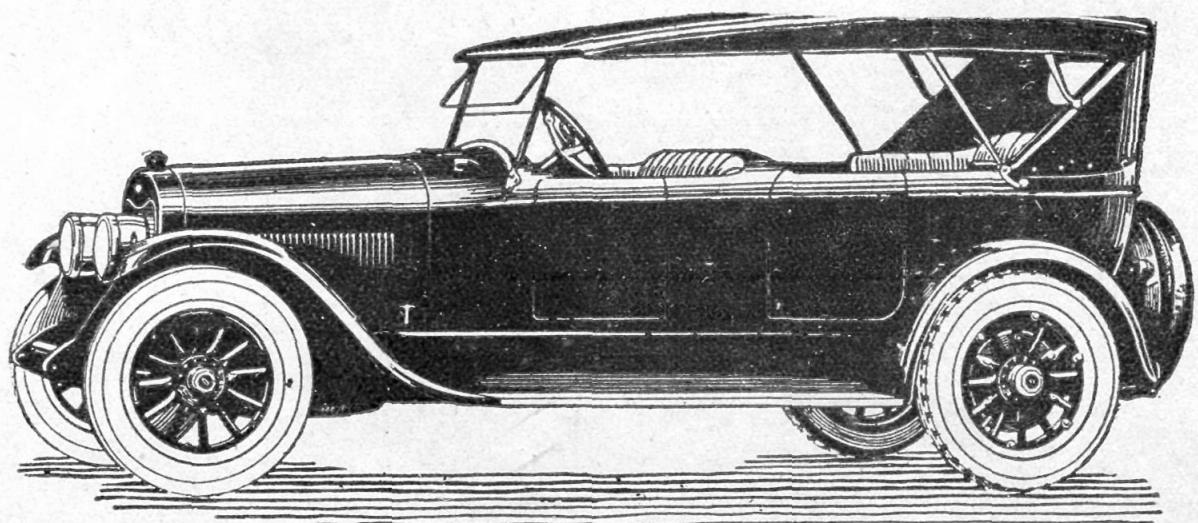
Communicaram a novidade a seu pai e esta foi a origem do importante e util descobrimento.

Um novo anesthesico, substituto da cocaine, está sendo experimentado nos principaes hospitaes dos Estados Unidos. E' um derivado da borracha, fabricado por processo muito pratico e não tem propriedades nocivas.

PYOTYL

O MAIS ENERGICO PARA
O ASSEIO DA BOCCA
*Formidavel contra Cliftas,
Gengivites, pyorrhœa, etc.*

LINCOLN



O AUTO DE LUXO DA ACTUALIDADE

Agentes exclusivos para o Estado de
Pernambuco

OSCAR AMORIM & C.^{IA}

AGENCIA

Lincoln *Ford* Fordson

Rua da Imperatriz, 118

Praça da Independencia, 32/36

GRANDES FÁBRICAS

"PEIXE"

CARLOS DE BRITTO & CIA

PEDIMOS AOS NOSSOS COMPRADORES NÃO
CONFUNDIREM OS PRODUCTOS DA
MARCA "PEIXE".



FABRICADOS NA MESMA LOCALIDADE
COM OUTROS

1897
A UNICA

1921
A MELHOR